



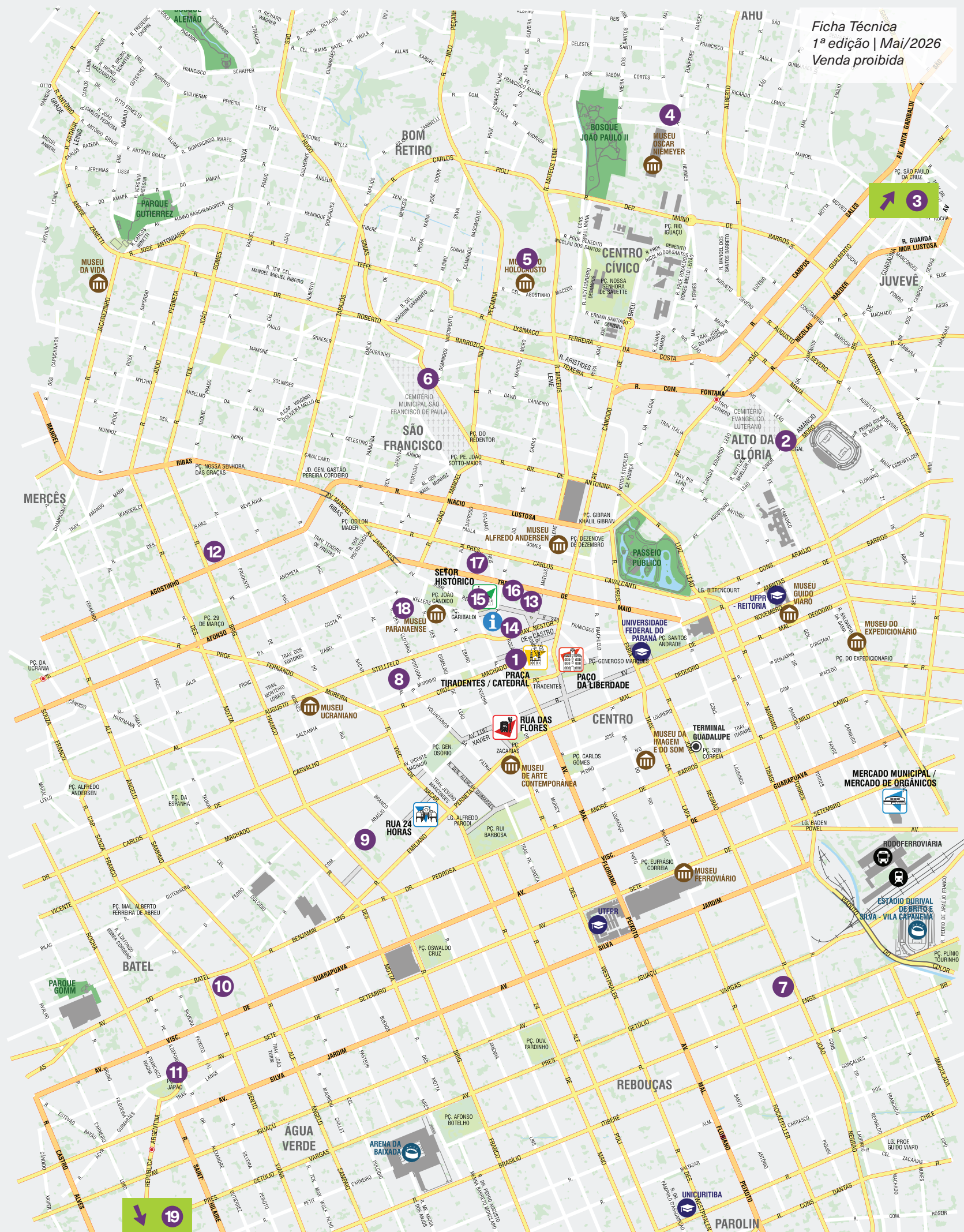
ROTEIRO DE *TURISMO* *RELIGIOSO* DE CURITIBA

Entre Crenças e Tradições

Curitiba é marcada pela diversidade cultural e religiosa, reunindo diferentes crenças e tradições que expressam suas múltiplas matrizes.

Conhecer seus espaços sagrados, históricos e identitários é uma forma de valorizar esse patrimônio e fortalecer o respeito e o diálogo intercultural.

Siga este caminho e descubra as diversas formas de viver a fé.



1 PRAÇA TIRADENTES

Na praça, marco zero de Curitiba, há um conjunto de gameleiras sagradas para os praticantes da Umbanda e do Candomblé. A gameleira é moradia de Iroco, um orixá e as cinco árvores estão dispostas em círculo, representando um templo a céu aberto.

A Umbanda é uma religião brasileira que reúne influências do espiritismo, das tradições africanas, do catolicismo e das culturas indígenas. Presente em Curitiba por meio de terreiros, valoriza a caridade, a orientação espiritual e a atuação de entidades como caboclos e pretos-velhos. Seus rituais envolvem cânticos, atabaques e defumações, promovendo equilíbrio e acolhimento.

O Candomblé é uma religião de matriz africana que cultua os orixás, divindades ligadas à natureza e à vida humana. Em Curitiba, está presente em terreiros que preservam tradições ancestrais por meio de rituais, cantos e danças. Além da fé, representa importante expressão de resistência cultural e identidade afro-brasileira.

Ainda na praça, encontra-se a Catedral Basílica Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, representante da fé Católica, que é uma das tradições cristãs mais antigas, com origem nos ensinamentos de Jesus Cristo e organização estruturada ao longo dos séculos. Sua fé é baseada na Bíblia e na tradição da Igreja, com destaque para os sacramentos e para a vivência comunitária. A atual edificação, de 1893, em estilo neogótico, é a principal igreja da região. Com paredes de pedra, vitrais e abóbadas em cerâmica, a catedral guarda parte da história de Curitiba, não só pela arquitetura, mas pela simbologia presente.

2 SANTUÁRIO PERPÉTUO SOCORRO

O templo católico ganhou notoriedade com as novenas a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, realizadas todas as quartas-feiras. A devoção teve início em 1960, na Capela da Glória – Avenida João Gualberto –, com a chegada dos Missionários Redentoristas a Curitiba. A grande procura da prática espiritual motivou a construção de uma igreja maior. Com a inauguração do Santuário, em 1969, as celebrações passaram para lá. A construção apresenta características que favorecem a contemplação e a participação coletiva, com amplo espaço interno voltado às celebrações.

Praça Portugal - Alto da Glória

3 TERREIRO DE UMBANDA PAI MANECO

Um dos mais conhecidos espaços de prática da Umbanda na cidade, reúne fiéis e visitantes em atividades voltadas à espiritualidade, à caridade e ao acolhimento. Inserido na tradição umbandista, o terreiro tem como base a crença em um Deus único e na atuação de entidades espirituais que orientam e auxiliam nos atendimentos. Em Curitiba, destaca-se não apenas pela dimensão religiosa, mas também pelo papel social e comunitário, promovendo ações solidárias e de apoio espiritual. Seus rituais envolvem cânticos, uso de atabaques, defumações e práticas simbólicas, realizadas em um espaço organizado para o acolhimento e a conexão espiritual. O terreiro apresenta uma estrutura funcional e simbólica, com áreas destinadas às giras, ao atendimento espiritual e à convivência, respeitando os elementos da tradição e a organização ritualística.

Estrada Nova de Colombo, 5487 – Santa Cândida

4 IGREJA MESSIÂNICA DO BRASIL

A Igreja Messiânica Mundial do Brasil – Johrei Center Curitiba é um importante espaço de expressão da fé messiânica na cidade, religião de origem japonesa fundada no século XX que tem como princípio a busca pela harmonia entre o ser humano, a natureza e o espiritual. Em Curitiba, a igreja se destaca por práticas como o Johrei, transmissão de energia espiritual voltada ao equilíbrio e bem-estar, além da valorização da agricultura natural, do belo e da elevação espiritual. Arquitetonicamente, seus espaços prezam pela simplicidade, organização e integração com a natureza, criando ambientes propícios à contemplação.

Rua Manoel Eufrásio, 1400 – Centro Cívico



5 MUSEU DO HOLOCAUSTO / SINAGOGA

A Sinagoga é o local de culto da religião judaica, onde a comunidade se reúne para orações, estudos e celebrações, também funciona como espaço de convivência e preservação das tradições e da cultura judaica, anexo a ela está o primeiro Museu do Holocausto do Brasil. Este museu busca ceder a palavra e contar histórias dos que pereceram e dos que sobreviveram ao genocídio. Inaugurado em 2011, mostra os acontecimentos do Holocausto através de histórias de vítimas que possuem ligação com o Brasil. Além das exposições, o museu possui acervo de livros e filmes relacionados ao tema.

Visitas somente com agendamento no site do Museu do Holocausto.

Rua Cel. Agostinho Macedo, 248 - Bom Retiro

6 CEMITÉRIO MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE PAULA

O cemitério mais antigo de Curitiba, inaugurado em 1854, foi criado para sepultar os mortos fora das igrejas, uma prática comum na época. As esculturas e obras arquitetônicas dos túmulos atraem a atenção dos visitantes. O local abriga importantes nomes da história de Curitiba e do Paraná, como o túmulo simbólico do Barão do Serro Azul, ilustre ervateiro falecido durante a Revolução Federalista. Também estão presentes os túmulos de Maria Trevisan Tortato, conhecida como Maria Polenta, que muitos acreditam curar enfermos, e de Maria Bueno, a “santa popular” assassinada e enterrada como indigente no cemitério, que ganhou notoriedade após a morte de seu amante, suspeito do crime.

Praça Pe. João Sotto-Maior, 50 - São Francisco

7 TEMPLO MAIOR IGREJA UNIVERSAL

Sede estadual da Igreja Universal, uma das maiores denominações evangélicas do Brasil, da linha neopentecostal, que enfatiza a leitura da Bíblia, a prática da oração, os cultos dinâmicos e a chamada teologia da prosperidade. O Templo Maior foi finalizado em 2017, tem capacidade para 5 mil pessoas e a arquitetura tem referências clássicas como colunas jônicas, janelas com arcos arredondados e vitrais coloridos, além de cúpulas douradas e um frontão. O piso tem detalhes em mármore com granito e o altar dourado com diversas referências judaico-cristãs, como a tábua dos mandamentos em hebraico e uma réplica grande da Arca da Aliança.

Rua João Negrão, 1510 - Rebouças

8 FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ

A Federação Espírita do Paraná, fundada em 24 de agosto de 1902, divulga os princípios básicos da Doutrina codificada por Allan Kardec: a crença em Deus, na imortalidade da alma, na comunicabilidade dos Espíritos e na pluralidade das existências e dos mundos habitados. Em 2002 inaugurou a Sede Histórica em um prédio totalmente restaurado, abriga fotos, documentos, obras raras, painéis e quadros que narram a história da centenária instituição. Conta com a Biblioteca Pública Espírita para consulta local e uma Biblioteca Infantil, especialmente projetada para os pequenos.

Alameda Cabral, 300 - Centro

9 IGREJA PRESBITERIANA DE CURITIBA

Uma das mais tradicionais comunidades protestantes da cidade, com origem no movimento reformado que se estabeleceu no Brasil a partir do século XIX. Sua fé é baseada nos princípios da Reforma Protestante, com ênfase na Bíblia como única regra de fé, na centralidade da pregação e na vida comunitária. Em Curitiba, o templo apresenta características sóbrias e funcionais, típicas da tradição presbiteriana, com espaços voltados à congregação e à escuta da palavra.

Rua Comendador Araújo, 343 - Centro



PARTIUCURITIBA.PR

10 PRIMEIRA IGREJA BATISTA

A PIB é uma das comunidades evangélicas históricas da cidade, com origem no início do século XX, acompanhando a expansão do movimento batista no Brasil. Sua fé é baseada na tradição protestante, com ênfase na Bíblia como única regra de fé, no batismo de adultos por imersão, na vivência comunitária e adota a forma de governo Congregacional Democrático. Em Curitiba, a Primeira Igreja Batista foi organizada em 1914. A construção da atual sede iniciou-se nos anos 1990, sendo concluída em 2014, com 13.300 m² de área total. Arquitetonicamente, apresenta características sóbrias e funcionais, típicas dos espaços protestantes, com destaque para os vitrais, que combinam elementos simbólicos com estética contemporânea.

Rua Bento Viana, 1200 - Batel

11 PRAÇA DO JAPÃO

A praça é um dos espaços mais simbólicos da presença da cultura japonesa na cidade e foi concebida como uma homenagem à imigração japonesa e às relações culturais entre Brasil e Japão. Mais do que um espaço paisagístico, a praça incorpora elementos da tradição japonesa ligados à contemplação, à espiritualidade e à harmonia com a natureza, aspectos fortemente associados ao budismo. Conta também com a Casa da Cultura Japonesa, com traços tradicionais, que reforça a conexão com práticas culturais e espirituais japonesas.

12 IGREJA ORTODOXA ANTIOQUINA DE SÃO JORGE

A Igreja Ortodoxa de Antioquia é uma das igrejas da tradição cristã ortodoxa, com origem na antiga Antioquia, um dos primeiros centros do cristianismo. Sua fé é centrada em Jesus Cristo, na Santíssima Trindade e na vivência dos sacramentos. Mantém forte fidelidade à tradição dos primeiros séculos da Igreja, com uma espiritualidade marcada pela liturgia solene, uso de ícones e busca pela transformação espiritual. Nos anos 1950 a comunidade ortodoxa antioquina de Curitiba iniciou a construção da igreja, que foi oficialmente consagrada em 1962. O templo se destaca por elementos característicos da tradição ortodoxa, como cúpulas, arcos e a iconostase, parede ornamentada com ícones que separa o altar do espaço dos fiéis, criando um ambiente fortemente simbólico e contemplativo.

Rua Brigadeiro Franco, 375 - Mercês

13 IGREJA DA ORDEM / MUSEU DE ARTE SACRA

A Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas foi construída em 1737, e é a mais antiga edificação católica da capital. Originalmente, ela era chamada de Igreja de Nossa Senhora do Terço. O nome atual foi dado com a chegada da Ordem de São Francisco em Curitiba, em 1746. Por volta de 1834, uma parte da igreja desmoronou e só foi completamente restaurada em 1880, com a visita do imperador D. Pedro II. Vinculada à Ordem Terceira Franciscana, reflete a espiritualidade de São Francisco de Assis, marcada pela simplicidade, humildade e devoção. Anexo à Igreja está o Museu de Arte Sacra, criado em 1981. O museu possui um acervo de mais de 800 peças classificadas como objetos de culto, paramentos litúrgicos, obras raras, mobiliário, fotografias, pinturas, imagens e objetos de uso pessoal. Entre as peças, destaca-se a imagem do Bom Jesus dos Pinhais, em terracota, de fins do século XVII.

Rua Mateus Leme, 01

14 1ª IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

É uma das comunidades protestantes históricas da cidade, vinculada ao movimento presbiteriano independente no Brasil, que valoriza a autonomia das igrejas e a organização democrática. Sua fé é baseada na tradição reformada, com ênfase na Bíblia como única regra de fé, na pregação e na vida comunitária. Em Curitiba, o templo, construído em 1934, apresenta características sóbrias e funcionais, típicas das igrejas protestantes, com linhas simples, poucos elementos decorativos e espaços amplos voltados à congregação e à escuta da pregação.

Rua do Rosário, 218 – São Francisco

15 IGREJA DO ROSÁRIO

De tradição católica, a Igreja do Rosário dos Pretos de São Benedito foi construída no século XVIII por pessoas negras organizadas em irmandades. A edificação atual, inaugurada em 1946, foi construída no mesmo local da anterior. Sua devoção está associada ao catolicismo popular, com destaque para Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, santos tradicionalmente cultuados pelas comunidades negras. Arquitetonicamente, apresenta estilo colonial simples, com interior acolhedor e elementos que refletem a religiosidade popular. É nesta igreja que em novembro acontece a lavagem da escadaria em celebração ao mês da Consciência Negra.

Praça Garibaldi

16 TEMPLO HARE KRISHNA

O Templo foi implantado na cidade em 1976, consolidando-se como um importante centro de difusão da tradição hindu vaishnava, com a instalação de suas deidades em 1983. A fé Hare Krishna é baseada na devoção a Krishna como a forma suprema de Deus, dentro de uma tradição monoteísta do hinduísmo, que valoriza práticas como o canto de mantras, a meditação, a alimentação vegetariana e o serviço comunitário. Mais do que um espaço religioso, o local também atua como centro cultural, promovendo eventos, distribuição de alimentos e atividades educativas.

Rua Duque de Caxias, 76 - São Francisco

17 IGREJA LUTERANA COMUNIDADE REDENTOR

A Comunidade do Redentor é a mais antiga comunidade luterana da cidade, com origem em 1866, formada por imigrantes alemães que se reuniam inicialmente em casas para cultos religiosos. O primeiro templo próprio foi construído em madeira no estilo enxaimel, refletindo as tradições germânicas, sendo posteriormente substituído, no final do século XIX, pela edificação atual, em alvenaria com influências do estilo gótico. A fé luterana, baseada nos princípios da Reforma Protestante iniciada por Martinho Lutero, valoriza a centralidade da Bíblia, a simplicidade do culto e a relação direta com Deus, o que se reflete também na arquitetura do templo, marcada pela sobriedade, ausência de excessos ornamentais e foco na comunidade e na palavra.

Rua Trajano Reis, 199 - São Francisco

18 MESQUITA IMAM ALI IBN ABI TÁLIB

A Mesquita inaugurada em 1972 e é um dos principais marcos da presença da comunidade muçulmana na cidade, formada majoritariamente por imigrantes e descendentes de origem árabe. Vinculada à tradição islâmica, a mesquita é dedicada ao culto de Allah e à prática dos pilares do Islã, como a oração diária, o jejum do Ramadã e a caridade, além de promover atividades educativas e culturais. Arquitetonicamente, destaca-se pelo estilo islâmico, com elementos como a cúpula central, o minarete e detalhes ornamentais que remetem à arte árabe, criando um espaço voltado à contemplação e à espiritualidade.

Rua Kellers, 383 - São Francisco

Fora do roteiro, sugestão de visitaçao:

19 *ALDEIA INDÍGENA KAKANÉ PORÃ

A espiritualidade indígena, presente nos povos originários da região, está profundamente ligada à natureza e ao território, sendo um importante elemento da diversidade cultural, ainda que não se manifeste em espaços religiosos convencionais na área urbana.

A espiritualidade indígena não se organiza em templos, mas pode se manifestar no cotidiano, nas práticas culturais, nos rituais e na relação com o território. Por isso, a Aldeia Indígena Kakané Porã pode ser considerada um importante ponto de referência para compreender essas tradições no contexto urbano de Curitiba, mas como fica distante dos outros pontos do roteiro, fica como uma sugestão para visitaçao.

Campo de Santana

**Visitaçao com agendamento e mediaçao, respeitando os protocolos da comunidade.*